

10 de novembro

PRISÃO, OU LIBERDADE?

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. S. João 8:32.

Entre as inúmeras espécies de abelhas, existe uma que usa barro, areia e pedrinhas, umedecidas com saliva, para fazer sua casa, como de concreto. Ela modela esse material com as patas .dianteiras e as mandíbulas. O exterior parece rústico, mas o interior ela alisa bem. Depositando em cada célula uma pasta de mel-pólen, ela põe um ovo e tapa o orifício com argamassa. Embora cada célula lhe dê dois dias de trabalho, ela continua até ter feito' 6-8 num aglomerado. Finalmente cobre toda a estrutura, com bolinhas de material, que depois se torna duro como pedra.

Como conseguem as abelhas recém-nascidas penetrar essa forte barreira? Deus as equipou de mandíbulas capazes de furar barro endurecido. O naturalista Fabre fez uma experiência, cobrindo o aglomerado de células com papel pardo. As abelhas facilmente furaram o barro e o papel, se não havia espaço entre um e outro. Em outro ninho, ao pôr o papel, deixou um espaço entre este .e o barro. Embora as abelhas furassem com facilidade o barro, pareciam incapazes de atravessar o papel. Suas poderosas mandíbulas podiam facilmente ter furado o frágil papel, porém elas ficavam andando por ali, morrendo em sua prisão de papel, tendo tão perto a liberdade.

O instinto não concedeu às abelhas o conhecimento de como penetrar a segunda barreira. As abelhas não têm inteligência suficiente para adaptar-se a uma circunstância ou situação diversa.

Você, porém, é diferente. Quando o Espírito Santo lhe revela um novo dever ou fato acerca dos propósitos de Deus, você pode fazer a escolha. Pode usar a faculdade do raciocínio que Deus lhe deu, e estudar essa nova verdade até que você compreenda o plano de Deus. Ou pode também fechar cegamente o espírito, por isso que essa nova verdade não está de acordo com as suas ideias. Cegando a mente, você se está metendo numa prisão onde jamais pode penetrar uma nova verdade. Tal como a abelha, embora você esteja equipado para libertar-se, você é cativo porque recusou dar ouvidos a Ligia nova verdade ou dever que promete liberdade. Quando Deus lhe revela uma verdade, aceite-a e será livre.